

Doyle ataca propaganda irregular

As pichações já invadiram a cidade em locais proibidos, sujando tudo, porque a Justiça Eleitoral está sendo omissa na fiscalização da propaganda eleitoral, advertiu o jornalista Hélio Doyle, candidato a deputado pelo PDT.

Para Doyle, se a Justiça Eleitoral não resolver zelar efetivamente pelo cumprimento da lei — que, ressaltou, é ruim em vários aspectos, mas não neste — os abusos vão continuar e as placas de sinalização, meios-fios e balões continuarão a ser cobertos por cartazes de candidatos.

Os outdoors, afirmou Doyle, demonstram, mais uma vez, o descaso da Justiça Eleitoral. Faltam menos de trinta dias para as eleições e existem ainda muitos outdoors com apenas um candidato, sem que nada lhes aconteça. O uso dos cilindros, que deveria ter sido regulamentado no início da campanha eleitoral pelo GDF, só permitiu que o poder econômico se impusesse, ressaltou.

— Eleição deve ser ganha com idéias, propostas, e não pelo volume de papel e pichações sujando a cidade, afirmou Doyle.

Esta falta de ação da Justiça Eleitoral, no entender de Doyle, está levando os candidatos a uma dúvida: será que a boca de urna será mesmo proibida como manda a lei? "Pelo que parece, ninguém está acreditando na proibição e todos se preparam para ativar a boca de urna no dia 15", concluiu.